



Cardoso e Antônio Carlos Magalhães foram homenageados por balanas em Vitória da Conquista

Cardoso se empolga na Bahia e já canta vitória no primeiro turno

Feira de Santana (BA) — O senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) afirmou na noite de sexta-feira, em comício realizado em Feira de Santana, que quer ganhar as eleições já no primeiro turno. A idéia original era a de que o candidato não fizesse esse tipo de pronunciamento em público, para não parecer que já considera a eleição vencida antes do tempo. Mas, contagiado pelo clima do comício, que, segundo a Polícia Militar, reuniu aproximadamente 20 mil pessoas (algumas penduradas em árvores), e pela sua excelente situação nas pesquisas de intenção de voto, o senador acabou admitindo que a vitória poderá acontecer já no dia três de outubro:

“Quando forem votar, pensem

em vocês mesmos, nas suas famílias. Queremos um voto que venha com fé. Confiem e peçam por nós. Quero ganhar a eleição no primeiro turno”, disse, entusiasmado.

O ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães, um dos mais importantes aliados de Fernando Henrique, e que vem sendo apontado como o possível senador mais votado do País, acabou dando o tom para que o senador tucano falasse da vitória em três de outubro:

“Eu não precisava vir aqui. O povo está falando por mim. Eu estou vendo e ouvindo a nossa vitória antecipada para três de outubro. Fernando Henrique já é hoje o presidente do Brasil no primeiro turno”, garantiu entusiasmado, dis-

cursando para a platéia.

Atabaque — Desenvolto, Cardoso tocou atabaque na ladeira do Pelourinho, depois de acompanhar com palmas a apresentação de um grupo de capoeira. O desempenho, do candidato, eufórico com a possibilidade de ganhar a eleição já no primeiro turno, arrancou elogios do ex-governador Antônio Carlos Magalhães. “Ele se adaptou muito ao candidato popular, coisa que parecia difícil no início”, comentou Antônio Carlos, certo de que a disputa pelo Palácio do Planalto não vai se prolongar até novembro. “O Fernando Henrique está vivendo o melhor momento, da vida dele”, testemunhou o deputado Luís Eduardo Magalhães, líder do PFL.